



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Seção Águas Lindas de Goiás-GO Fundada em 28/09/2016

Todo apoio à luta dos estudantes e à ocupação do IFG – Campus Águas Lindas!

Após a realização de mais de uma semana de atividades e debates, os estudantes do IFG de Águas Lindas ocuparam o câmpus com uma pauta de grande importância e legitimidade: contra a Reforma do Ensino Médio, contra a PEC 241 (que visa congelar os investimentos em políticas públicas de cunho social, como saúde e educação por 20 anos!), em defesa dos Institutos Federais e da educação pública, como também se mostraram solidários aos trabalhadores do país manifestando-se contra vários outros projetos de lei que ameaçam o reconhecimento de direitos trabalhistas alcançados.

Esse ato também se mostra de extrema relevância por ocorrer em Águas Lindas de Goiás, cidade de periferia da região do entorno do Distrito Federal, muitas vezes vista como “cidade dormitório” – cidade que agora torna-se protagonista no despertar das lutas que vêm ocorrendo.

Nós, servidores do IFG do campus Águas Lindas, que também estamos construindo nossa plataforma de luta frente a todos os ataques político-econômicos propostos pelo governo de Michel Temer, expressamos total apoio ao movimento estudantil por entendermos a importância da mobilização neste contexto.

O presidente ilegítimo tem anunciado que fará, até o final deste ano, uma série de reformas contra os trabalhadores alegando não “temer” tornar-se impopular, já que não visa a reeleição. Evidencia, assim, querer atender com urgência as demandas dos empresários e banqueiros contra os trabalhadores, colocando em curso um conjunto de medidas neoliberais, poupando seu sucessor de coligação partidária de futuros desgastes na gestão 2018-2022.

Desta forma, Temer editou uma reforma do ensino médio por medida provisória, sem ter estabelecido qualquer diálogo com os trabalhadores da educação, os estudantes e intelectuais da área. A reforma constitui um verdadeiro retrocesso no âmbito da educação. Para além disso, anunciou como prioritária a PEC 241, que acabará como os investimentos em áreas fundamentais (saúde, educação e segurança) e como se não bastasse anuncia uma reforma da previdência e uma reforma trabalhista que irão precarizar as condições de trabalho. O cenário é alarmante! O objetivo é retroceder ao século XIX, ampliando a jornada de trabalho de 8 para 12 horas diárias.

Neste sentido, a ocupação da escola, além de legítima, torna-se necessária e não gera qualquer estranhamento. Assustador é o fato de que com todas estas medidas em andamento não tenhamos ainda uma grande onda de mobilizações. Estamos trabalhando para que esse processo de lutas, já iniciado com as paralisações de diversas categorias, endossado pelo louvável movimento implementado pelos estudantes, alcance proporções ainda maiores. Proporções significativas a ponto de reverter esse estado de exceção em que nos encontramos.

“Os poderosos podem até matar uma, duas ou três rosas, mas jamais deterão uma primavera inteira.”
Che Guevara

“Nenhuma revolução se faz como a simples passagem de uma sala a outra.”
Machado de Assis

SINASEFE IFG – Câmpus Águas Lindas